



BANCO CENTRAL DO BRASIL

REGULAMENTO BACEN JUD 2.0

Finalidade da Regulamentação

ARTIGO 1º - A presente regulamentação visa a disciplinar a operacionalização e utilização do sistema BACEN JUD 2.0, bem como padronizar os procedimentos a fim de evitar divergências e equívocos de interpretação.

Da troca de arquivos e operacionalização

ARTIGO 2º - As ordens judiciais protocolizadas no sistema até às 19h00min dos dias úteis bancários serão consolidadas pelo sistema BACEN JUD 2.0, transformadas em arquivos de remessa e disponibilizadas simultaneamente para todas as instituições financeiras até as 23h30min do mesmo dia.

§ 1º - As ordens judiciais protocolizadas após as 19h00min ou em dias não úteis bancários serão tratadas e disponibilizadas às instituições financeiras no arquivo de remessa do dia útil bancário imediatamente posterior.

§ 2º - O arquivo de remessa excepcionalmente não disponibilizado às instituições financeiras até as 23h30min, será incluído no movimento do dia útil bancário imediatamente posterior, com notificação aos juízos.

ARTIGO 3º - As instituições financeiras cumprirão as ordens judiciais disponibilizadas no arquivo de remessa, gerarão o arquivo de retorno com a data/hora do cumprimento da ordem e o enviarão ao sistema BACEN JUD 2.0 até as 23h59min do dia útil bancário seguinte ao da sua disponibilização.

§ 1º - Para os efeitos do “caput” deste artigo, o feriado local será considerado como dia útil, exceto quando a instituição financeira tiver representação apenas em uma cidade e o feriado ocorrer nesse município.

§ 2º - O valor bloqueado e o saldo informado pela instituição financeira poderão sofrer alteração quando houver feriado local no município da agência bancária do titular a ser afetado pela ordem judicial.

§ 3º - As instituições financeiras cumprirão as ordens judiciais com observância da data e hora de suas protocolizações no sistema BACEN JUD 2.0.

§ 4º - Os arquivos de resposta enviados ao sistema BACEN JUD 2.0 após as 23h59min serão rejeitados por atraso e serão considerados, assim como os não enviados, como inadimplidos (“não resposta”). Em ambos os casos, o nome da instituição financeira inadimplente e o respectivo percentual de inadimplência serão disponibilizados aos usuários.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

§ 5º - Haverá uma resposta para cada registro de ordem judicial constante no arquivo de remessa. A ausência de resposta para qualquer desses registros no arquivo de resposta ou a sua rejeição no processo de validação semântica prevista no § 2º do artigo 4º será considerada uma inadimplência (“não resposta”) e essa ocorrência será disponibilizada aos usuários.

§ 6º - Os arquivos de resposta poderão ser reenviados quantas vezes forem necessárias pelas instituições financeiras, desde que respeitado o horário limite definido no caput. No caso de reenvio, a versão anterior do arquivo será expurgada pelo sistema BACEN JUD 2.0. O último arquivo recebido será sempre considerado como a única resposta da instituição financeira.

ARTIGO 4º - Os arquivos de resposta enviados pelas instituições financeiras serão submetidos a processo de validação (sintática e semântica) no sistema BACEN JUD 2.0, que consolidará as informações e as disponibilizará ao juízo expedidor da ordem judicial até às 08h00min do dia útil bancário seguinte ao do recebimento desses arquivos.

§ 1º - A validação sintática ocorrerá logo após o envio do arquivo de resposta. Caso algum erro seja detectado, o arquivo de resposta será rejeitado em sua totalidade e será disponibilizado à instituição financeira um outro arquivo indicando os respectivos códigos de erro e as linhas nas quais foram detectados, de forma a permitir o envio de novo arquivo, no prazo definido no caput do artigo 3º. Não havendo rejeição do arquivo, será disponibilizado um arquivo informando que nenhum erro foi detectado. A rejeição dar-se-á nos seguintes casos:

- I. Divergência entre o número de registros contido no arquivo de resposta e o informado no rodapé desse arquivo;
- II. Incorreção na data do movimento informada no cabeçalho do arquivo de resposta;
- III. Má formação de qualquer um dos registros presentes no arquivo de resposta; e
- IV. Incompatibilidade entre a versão do leiaute utilizada para formatar o arquivo de resposta e a versão vigente.

§ 2º - A validação semântica ocorrerá após o prazo de envio do arquivo de resposta, com verificação de cada registro constante do arquivo. Em caso de rejeição de registros, será imediatamente disponibilizado à instituição financeira um outro arquivo indicando os respectivos códigos de erro e as linhas nas quais foram detectados. Não havendo rejeição de registros do arquivo, será disponibilizado um arquivo informando que nenhum erro foi detectado. A rejeição dar-se-á nos seguintes casos:

- I. Se o registro enviado no arquivo de retorno não possuir um correspondente no banco de dados do BACEN JUD 2.0;
- II. Se o registro enviado no arquivo de retorno não possuir um correspondente entre os registros do respectivo arquivo de remessa; e
- III. Se o tipo de registro enviado no arquivo de retorno for incoerente com o tipo de registro correspondente no arquivo de remessa.

ARTIGO 5º - A pesquisa por parte das instituições financeiras para cumprimento das ordens judiciais enviadas pelo sistema BACEN JUD 2.0 será efetuada exclusivamente por meio



BANCO CENTRAL DO BRASIL

dos números de CNPJ (14 dígitos) e CPF (11 dígitos) constantes do arquivo de remessa.

ARTIGO 6º - Alterações no leiaute dos arquivos de remessa e de resposta do sistema BACEN JUD 2.0 deverão ser comunicadas às instituições financeiras com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Das inadimplências (“não respostas”)

ARTIGO 7º - O sistema permitirá ao Poder Judiciário a reiteração ou cancelamento das ordens judiciais inadimplidas (“não respostas”) pelas instituições financeiras, de forma a evitar incoerência dessas ordens no sistema BACEN JUD 2.0.

Dos Ativos Passíveis de Bloqueio

ARTIGO 8º - As ordens judiciais serão cumpridas com observância dos saldos existentes em contas de depósitos à vista (contas correntes), de investimento e de poupança, depósitos a prazo, aplicações financeiras e outros ativos passíveis de bloqueio, nos termos do art. 17 deste Regulamento.

Das Ordens Judiciais de Bloqueio de Valor

ARTIGO 9º - As ordens judiciais de bloqueio de valor têm como objetivo bloquear até o limite das importâncias especificadas.

§ 1º - Essas ordens judiciais atingirão o saldo credor inicial, livre e disponível, apurado no dia útil seguinte ao que o arquivo for disponibilizado às instituições financeiras, sem considerar, nos depósitos à vista, quaisquer limites de crédito (cheque especial, crédito rotativo, conta garantida, etc). As instituições financeiras ficam dispensadas de efetivar o bloqueio quando esse saldo for igual ou inferior a R\$ 10,00 (dez reais) ou outro valor único fixado pelos Tribunais.

§ 2º - O cumprimento da ordem judicial na forma do § 1º e o envio da resposta no respectivo arquivo de resposta, no prazo previsto no caput do art. 3º, desobrigam as instituições financeiras do bloqueio de eventuais valores creditados posteriormente, excetuada a hipótese prevista no art. 11 deste Regulamento.

§ 3º - O disposto no parágrafo anterior não prejudica o envio de novas ordens judiciais de bloqueio de valor para o mesmo réu/executado quando a ordem anterior não atingir a sua finalidade.

§ 4º - Caberá à instituição financeira definir em qual(is) conta(s) ou aplicação(ões) financeira(s) recairá(ão) o bloqueio de valor quando o réu/executado possuir saldo suficiente para atender a ordem em duas ou mais contas e aplicações financeiras.

§ 5º - Quando a ordem de bloqueio de valor for destinada a um número de conta, a instituição financeira cumprirá a ordem com base apenas no saldo dessa conta, sem considerar as



BANCO CENTRAL DO BRASIL

aplicações financeiras e demais contas do réu/executado vinculadas a outro número. Caso a instituição financeira mantenha mais de um tipo de conta e aplicação financeira sob o mesmo número, o bloqueio deverá incidir sobre todas. Se o juízo quiser atingir todas as contas e aplicações financeiras do réu/executado, nenhum número de conta deve ser indicado.

§ 6º - Em havendo conta única para bloqueio cadastrada junto ao órgão ou Tribunal Superior, o sistema BACEN JUD 2.0 alertará o usuário da conveniência de utilização da referida conta para evitar múltiplos bloqueios.

ARTIGO 10 - O bloqueio de valor permitirá, em nova ordem judicial, desbloqueio e/ou transferência de valor específico.

§ 1º - Na ordem judicial de transferência de valor, o juízo informará os dados necessários ao seu cumprimento, dentre os quais o importe a ser transferido, o banco e a respectiva agência, e se mantém ou desbloqueia o saldo remanescente, se houver.

§ 2º - Enquanto o juízo não determinar o desbloqueio ou a transferência, os valores permanecerão bloqueados nas contas ou aplicações financeiras atingidas, ressalvadas as hipóteses de vencimento de contrato de aplicação financeira sem reaplicação automática. Nesse caso, os valores permanecerão bloqueados em conta corrente e/ou conta de investimento.

§ 3º - Enquanto bloqueados em contas de depósito à vista (contas correntes) e de investimento, os valores não serão remunerados. Após transferidos, tais valores observarão o regime estabelecido para o respectivo depósito judicial.

§ 4º - A ordem judicial de transferência será respondida no prazo do caput do art. 3º, mas o seu integral cumprimento observará o prazo de resgate e os procedimentos necessários à sua efetivação. Não se aguardará o vencimento dos prazos dos contratos de aplicação financeira e o “aniversário” das contas de poupança.

§ 5º - Os bancos destinatários dos valores transferidos para depósitos judiciais comunicarão ao juízo, no prazo de até dois dias úteis, o recebimento desses importes.

§ 6º - O sistema alertará os juízos que os valores bloqueados em aplicações financeiras poderão sofrer reduções entre as datas do bloqueio e da transferência em razão de oscilações de mercado.

§ 7º - Os tributos decorrentes do cumprimento da ordem de transferência serão suportados pelo réu/executado. Na insuficiência de recursos disponíveis, o valor dos tributos será deduzido da quantia a ser transferida. As instituições financeiras não poderão deduzir tarifas bancárias do valor a ser transferido.

Das ordens judiciais enviadas fora do sistema BACEN JUD 2.0

ARTIGO 11 - As ordens judiciais enviadas fora do sistema (em papel), diretamente às



BANCO CENTRAL DO BRASIL

instituições financeiras, não serão respondidas por meio do sistema BACEN JUD 2.0.

ARTIGO 12 - O BACEN poderá incluir no sistema BACEN JUD 2.0 as ordens judiciais que lhe forem enviadas fora do sistema (em papel), desde que contemplem as informações necessárias para o seu processamento.

PARÁGRAFO ÚNICO - As instituições financeiras comunicarão o recebimento dessas ordens judiciais ao sistema BACEN JUD 2.0, utilizando-se um código de resposta específico, e as responderão diretamente ao juízo, fora do sistema.

Das instituições financeiras em Liquidação Extrajudicial

ARTIGO 13 – O sistema BACEN JUD 2.0 não disponibilizará ordens judiciais contra terceiros às instituições em processo de Liquidação Extrajudicial, sem prejuízo do seu envio por outros meios.

ARTIGO 14 – As ordens judiciais destinadas a bloquear valores das próprias instituições em processo de Liquidação Extrajudicial serão encaminhadas pelo sistema BACEN JUD 2.0 diretamente ao Banco Central do Brasil, que as remeterá aos liquidantes para o devido cumprimento ou justificativa ao juízo da eventual impossibilidade de sua efetivação.

Das requisições de informações

ARTIGO 15 - O sistema BACEN JUD 2.0 permitirá ao Poder Judiciário requisitar as seguintes informações:

- a) saldo até o valor indicado, dos valores passíveis de bloqueio conforme artigos 8º e 17º;
- b) saldo consolidado dos valores passíveis de bloqueio conforme artigos 8º e 17º;
- c) extrato de contas (corrente, poupança e investimento), de aplicações financeiras e de outros ativos bloqueáveis; e
- d) os endereços atuais, limitados a três, das pessoas físicas/jurídicas a serem pesquisadas.

§ 1º - As respostas a essas requisições terão caráter meramente informativo.

§ 2º - As requisições de extrato, limitadas a 1.1.2001 e, a partir 1.1.2011, aos últimos dez anos, serão atendidas fora do sistema, em até 30 dias. Os extratos deverão ser encaminhados de forma segura e confidencial, com observância ao sigilo bancário. As demais requisições serão respondidas via sistema, no prazo previsto no caput do artigo 3º.

Das informações gerenciais

ARTIGO 16 - O sistema possibilitará consultas a relatórios e estatísticas para controle gerencial pelo Poder Judiciário e pelo BACEN.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Da implementação

ARTIGO 17 - O sistema BACEN JUD 2.0 será implementado em duas fases:

- I. Fase I: ordens judiciais de bloqueio, desbloqueio e transferência de valores para contas judiciais, que serão cumpridas, nessa fase, com observância dos saldos existentes em contas de depósitos à vista (contas correntes), de investimento e de poupança, fundos de investimento sob administração e depósitos a prazo (CDB/RDB) sob custódia das instituições financeiras. As instituições que integram esta Fase são: o Banco do Brasil, os bancos comerciais, os bancos comerciais cooperativos, a Caixa Econômica Federal, os bancos múltiplos cooperativos, os bancos múltiplos com carteira comercial e os bancos comerciais estrangeiros – filiais no País.
- II. Fase II: será dividida em duas etapas:
 - Etapa 1 - incorpora as ordens judiciais de requisição de informações; e os bloqueios passam a ser cumpridos sobre todos os ativos sob a administração e/ou custódia da instituição financeira. Nesta etapa, os bancos de investimentos e bancos múltiplos sem carteira comercial também passam a integrar o sistema, juntamente com as instituições financeiras da Fase I.
 - Etapa 2: incorpora os relatórios gerenciais e a inserção de funcionalidades de uso interno à administração do sistema pelo BACEN. Nesta etapa, o sistema também poderá ser estendido às demais instituições sob a supervisão do Bacen.

PARÁGRAFO ÚNICO – Não haverá migração de ordens judiciais entre o sistema BACEN JUD 1.0 e o BACEN JUD 2.0, de forma que as ordens judiciais encaminhadas em um sistema não terão tratamento no outro.

Disposições transitórias Das ordens judiciais de bloqueio total

Artigo 18 - A funcionalidade de bloqueio total será regulamentada quando de sua liberação ao Poder Judiciário pelo Banco Central do Brasil.

Da vigência

ARTIGO 19 - Este Regulamento substitui o anterior e entrará em vigor na data da implantação da Etapa 1 da Fase II do sistema BACEN JUD 2.0.